

Experiências em

ENFERMAGEM

na contemporaneidade 2





Experiências em

ENFERMAGEM

na contemporaneidade 2



Editora chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo 2022 by Atena Editora

Luiza Alves Batista Copyright © Atena Editora

Natália Sandrini de Azevedo Copyright do texto © 2022 Os autores

> Imagens da capa Copyright da edição © 2022 Atena Editora iStock Direitos para esta edição cedidos à Atena

Edicão de arte Editora pelos autores.

Luiza Alves Batista Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licenca de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não Derivativos Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof^a Dr^a Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira - Hospital Federal de Bonsucesso

Profa Dra Ana Beatriz Duarte Vieira - Universidade de Brasília

Profa Dra Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva - Universidade de Brasília

Profa Dra Anelise Levay Murari - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás





Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa - Universidade Federal de Ouro Preto

Profa Dra Daniela Reis Joaquim de Freitas - Universidade Federal do Piauí

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa - Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profa Dra Elizabeth Cordeiro Fernandes - Faculdade Integrada Medicina

Profa Dra Eleuza Rodrigues Machado - Faculdade Anhanguera de Brasília

Profa Dra Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Fernando Mendes - Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profa Dra Gabriela Vieira do Amaral - Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida - Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Aderval Aragão - Universidade Federal de Sergipe

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof^a Dr^a Juliana Santana de Curcio - Universidade Federal de Goiás

Profa Dra Lívia do Carmo Silva - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza - Universidade Federal do Amazonas

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo - Universidade Federal do Tocantins

Profa Dra Mylena Andréa Oliveira Torres - Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva - Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Dra Regiane Luz Carvalho - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas - Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Sheyla Mara Silva de Oliveira - Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense

Profa Dra Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro - Universidade do Vale do Sapucaí

Profa Dra Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco





Experiências em enfermagem na contemporaneidade 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Revisão: Os autores

Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E96 Experiências em enfermagem na contemporaneidade 2 /
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –
Ponta Grossa - PR: Atena. 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0742-3

DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.423220911

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa - Paraná - Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br contato@atenaeditora.com.br





DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.





DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





APRESENTAÇÃO

Apresentamos o volume 2 da coleção de sucesso "Experiências em enfermagem na contemporaneidade". O objetivo principal é apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O segundo volume traz estudos relacionados à assistência em saúde com reflexões durante a pandemia de Covid-19; atuação do enfermeiro no contexto da emergência; cuidado em saúde às gestantes e pacientes com diabetes; a importância da consulta de enfermagem na atenção primária; qualidade de vida de pessoas com estomia intestinal.

Ademais, discute-se sobre a prevenção do câncer e assistência em cuidados paliativos e finitude da vida; violência no âmbito escolar; direitos dos usuários de saúde sob o olhar da equipe de enfermagem; automedicação e conhecimento da terapia medicamentosa por parte dos profissionais da enfermagem, bem como a importância do uso racional de medicamentos. Tais pesquisas contribuem sobremaneira para destacar o papel da equipe de enfermagem, bem como a necessidade da sua atualização constante.

Os trabalhos científicos apresentados nessa coletânea poderão servir de base para uma melhor prática de assistência em saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO
CAPÍTULO 11
REFLEXÕES SOBRE AS DIFICULDADES DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM ÉPOCA DE PANDEMIA DE COVID-19 Luiza Moura de Souza Azevedo Suzane Bandeira Magalhães https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209111
CAPÍTULO 212
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EMERGENCISTA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL AO PACIENTE SUSPEITO E/OU CONFIRMADO DE COVID-19 Helena Raquel Severino Joanderson Nunes Cardoso Davi Pedro Soares Macêdo Uilna Natércia Soares Feitosa Izadora Soares Pedro Macêdo Edglê Pedro de Sousa Filho Larissa Lacerda Lodonio Ana Beatriz de Macedo Fernandes Antonia Gliçariana Silva Cicera Dionara Leite https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209112
CAPÍTULO 324
A ENFERMAGEM NO MANEJO AO PACIENTE VÍTIMA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO Aclênia Maria Nascimento Ribeiro Alcimária Silva dos Santos Sabrina Tavares Dias de Araújo Erlane Brito da Silva Lanysbergue de Oliveira Gomes Eliete Leite Nery Felipe Nascimento Vidal Raimundo Francisco de Oliveira Netto Érida Zoé Lustosa Furtado Ana Rakel Silva de Queiroz Ana Vitória Cavalcante Cruz dos Santos Lucyola Prudêncio de Morais dos Reis Carolline Mendes Ribeiro de Oliveira
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209113
CAPÍTULO 433
ENFERMAGEM FRENTE À PREVENÇÃO DO TROMBOEMBOLISMO VENOSO NO AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA Giovanna Christina Bezerra Batista Ana Ofélia Portela Lima

João Victor Santos de Castro Francisca Andrea Marques de Albuquerque
Fatima Dayanne Wirtzbiki Ferreira
❶ https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209114
CAPÍTULO 547
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE DE ALTO RISCO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Bentinelis Braga da Conceição Elisgardenia Maria Lima Sérvio Rondinelle dos Santos Chaves Thessia Thalma Andrade da Silva Yohanna Larissa Soares Damasceno Sara Kele Ramalho Moreira Luana de Oliveira Wygor Bruno e Silva Morais Maria Gizelda Gomes Lages Michelle Nunes Lima Larissa Karla Barros de Alencar Lorena Karen Morais Gomes Marcelo Anthony Oliveira Domingos Clayra Rodrigues de Sousa Monte Araujo Adriano Nogueira da Cruz Mariana Teixeira da Silva Bárbara Maria Rodrigues dos Santos Francielma Carvalho Rocha Martins Annielson de Souza Costa to https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209115
CAPÍTULO 656
GESTANTES COM SÍFILIS: PERFIL DE UMA POPULAÇÃO INFECTADA E REFLEXÕES SOBRE SUAS IMPLICAÇÕES SOCIAIS Camilla Pontes Bezerra Silvana Mêre Cesário Nóbrega Lícia Helena Farias Pinheiro Lidianaria Rodrigues Moreira Leandro da Silva Ribeiro https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209116
CAPÍTULO 7
O PRÉ-NATAL DO PARCEIRO: UM ESTUDO DE REVISÃO Emili Delfina Grams Iuri Trezzi Fernanda Beheregaray Cabral Giovana Dorneles Callegaro Higashi Andressa da Silveira

Maria Vieira de Lima Saintrain

	Kely Rathke Bonelli
	Letícia Oliveira Damitz Maria Eduarda de Abreu Schuster
	Anelise Beheregaray dos Santos
	ttps://doi.org/10.22533/at.ed.4232209117
CA	PÍTULO 885
	INTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO ESPECÍFICOS ASSOCIADOS À PUTAÇÃO EM PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO Maria Fernanda Silveira Scarcella Rafaela Rodrigues Braga Lyllian Aparecida Vieira Almeida Camila Cardoso de Araujo Costa Camila Lobus Saraiva Freire Karla Cordeiro Gonçalves Sara Cleane Anjos Bento Lisiane Pinto Gomes Aline Borges Penna Daniela Rodrigues Guimarães Simone Rodrigues Campos Lincoln Lobus Gomes freire
	ttps://doi.org/10.22533/at.ed.4232209118
CA	PÍTULO 9103
	OVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA AUTOCUIDADO DO DIABETES MELLITUS E AS MPLICAÇÕES NOS PÉS
	Maria Fernanda Silveira Scarcella Camila Lobus Saraiva Freire Lisiane Pinto Gomes Juliana da Silva Mata Simone Aparecida de Souza Freitas Flávia Mariana Mendes Diniz Gabriela Freitas Pinheiro Alanna Drumond Terri Oliveira Ana Cecília Melo Lopes
	Patrícia Paulino Cardoso Rejane Soares Cangussu
	Sara Cleane Anjos Bento
	ttps://doi.org/10.22533/at.ed.4232209119
CA	PÍTULO 10118
A IN	MPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA Simone Thais Vizini Telma da Silva Machado Adriana Maria Alexandre Henriques Paulo Renato Vieira Alves

Gerli Elenise Gerke Herr

Zenaide Paulo Silveira Maria Margarete Paulo Lisiane Madalena Treptow
Rosaura Soares Paczek
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091110
CAPÍTULO 11128
PESSOA COM ESTOMIA INTESTINAL: UM OLHAR ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA Alex Sandra Avila Minasi Prisciane Cardoso Silva Ana Carla Ramos Borges Giovana Calcagno Gomes Edaiane Joana Lima Barros Letícia Calcagno Gomes Eduardo de Souza Saraiva https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091111
CAPÍTULO 12133
PREVENÇÃO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO Simone Thais Vizini Telma da Silva Machado Adriana Maria Alexandre Henriques Paulo Renato Vieira Alves Denise Oliveira D'Avila Zenaide Paulo Silveira Maria Margarete Paulo Lisiane Madalena Treptow Rosaura Soares Paczek Elisa Justo Martins thitps://doi.org/10.22533/at.ed.42322091112
CAPÍTULO 13143
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS Saulo Barreto Cunha dos Santos Raiara Aguiar Silva Eveline Machado de Aguiar Barbosa Layanny Teles Linhares Bezerra
Marta Matos Castro Maria de Fátima Moreira de Souza Rianelly Portela de Almeida Ana Carolina de Sousa Albuquerque Elisângela de Jesus Macêdo Araújo Rayane Kelly da Silva Ramos Ana Carolina Mont'Alverne Viana Torres

Denise Oliveira D'Avila Flávia Giendruczak da Silva

Maria Danara	Alves Otaviano					
슙 https://doi	.org/10.22533/at.e	d.42	322091113			
CAPÍTULO 14						155
CUIDADOS DE PALIATIVOS Eveline Macha Saulo Barreto Alincio Márvio Layanny Teles Raiara Aguiar Fernando do NElisângela de Francisca Mar Camila Rodrig	ENFERMAGEM ado de Aguiar Bart Cunha dos Santos Sousa Barbosa Linhares Bezerra	AO posa no Fil aújo erque	PACIENTE ho			
Dágila Vidal d		quo				
Ana Carolina I	Melo Queiroz					
슙 https://doi	.org/10.22533/at.e	d.42	322091114			
CAPÍTULO 15						165
Ana Caroline I Sabrina Tavar Lanysbergue Maryanne Mai Luciana Stanfo Ana Lina Gom Jucielly Oliveii Felipe de Sous Stanlei Luiz M	Nascimento Ribein Escórcio de Lima es Dias de Araújo de Oliveira Gomes rques de Sousa ord Baldoino es dos Santos ra do Vale sa Moreiras endes de Almeida encio de Morais do	ro		A ABORDAGEM F	REFLE	EXIVA
₫ https://doi	.org/10.22533/at.e	d.42	322091115			
CAPÍTULO 16						171
Júlia Gonçalve	na Dias Granito Ma es de Sá Silva	ırque	S	A VIDA E O PRO	CESS	SO DE LUTO
	.org/10.22533/at.e					
O OLHAR DO EN CALLISTA ROY: F Ana Maria For	FERMEIRO EM U	мс	ONTEXTO FA			

Jerry Schmitz
dinttps://doi.org/10.22533/at.ed.42322091117
CAPÍTULO 18195
CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DA VIOLÊNCIA COM ADOLESCENTES NA ESCOLA: RELATO DE AÇÃO EXTENSIONISTA Lairany Monteiro dos Santos Andressa da Silveira Juliana Traczinski Brenda Zambenedetti Chini Ana Beatriz Nunes Freitas Tamara Probst Douglas Henrique Stein Eslei Lauane Pires Cappa Josimar Romeiro Arguelho Filho ltps://doi.org/10.22533/at.ed.42322091118
CAPÍTULO 19206
INQUIETAÇÕES E PERSPECTIVAS DA ENFERMAGEM EM ÂMBITO ESCOLAR Nayara Sousa de Mesquita Pamela Nery do Lago Ana Paula Caetano Pereira Ângelo Aparecido Ninditi Priscila Tafuri de Paiva Risi Simone Aparecida de Souza Freitas Priscila de Oliveira Martins Maria Ivanilde de Andrade Paula Moraes Rezende Tatiana Lamounier Silva Tamara Olímpio Prado Raiane Almeida Silva **This is a control of the properties of the
CAPÍTULO 20215
CARTA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS DA SAÚDE: UM OLHAR DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO Ana Cristina Gonçalves Moreira de Arruda Siomara Jesuina de Abreu Rodrigues Pamela Nery do Lago Adriana Von Sperling Viana Natália Cristina de Andrade Dias João Eduardo Pinho Vinícius Martins Machado Bianca Cristina Silva Assis Santiago Leticia do Nascimento Marcelo Dangllys Duarte Fernandes

Daniela Priscila Oliveira do Vale Tafner

Adriana Simões Moreira Rocha Daiane Medina de Oliveira
https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091120
CAPÍTULO 21231
AUTOMEDICAÇÃO E O USO DE PSICOTRÓPICOS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE Claudia Aline Kusbick Jamine Bernieri Ilo Odilon Villa Dias Leila Zanatta thttps://doi.org/10.22533/at.ed.42322091121
CAPÍTULO 22241
O CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE OPIÓIDES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UMA ABORDAGEM QUANTITATIVA Letícia Toss Fabiane Bregalda Costa Claudia Carina Conceição dos Santos Ester Izabel Soster Prates Elisa Justo Martins Zenaide Paulo Silveira Isadora Marinsaldi da Silva Elizete Maria de Souza Bueno Maicon Daniel Chassot https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091122
CAPÍTULO 23255
PROGRAMA DE EXTENSÃO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS Marcus Fernando da Silva Praxedes https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091123
SOBRE O ORGANIZADOR261
ÍNDICE REMISSIVO262

Rafaela Bezerra Gama Guimarães

CAPÍTULO 14

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADOS PALIATIVOS

Data de aceite: 01/11/2022

Eveline Machado de Aquiar Barbosa

Santa Casa de Misericórdia de Sobral Sobral - Ceará http://lattes.cnpg.br/8032762824952792

Saulo Barreto Cunha dos Santos

Santa Casa de Misericórdia de Sobral Sobral - Ceará http://lattes.cnpq.br/1929460830156477

Alincio Márvio Sousa Barbosa

Santa Casa de Misericórdia de Sobral Sobral - Ceará http://lattes.cnpg.br/9994620437994517

Layanny Teles Linhares Bezerra

Santa Casa de Misericórdia de Sobral Sobral - Ceará http://lattes.cnpq.br/5596858625484937

Raiara Aquiar Silva

Santa Casa de Misericórdia de Sobral Sobral - Ceará http://lattes.cnpg.br/1532404526060820

Fernando do Nascimento Caetano Filho

Santa Casa de Misericórdia de Sobral Sobral - Ceará http://lattes.cnpq.br/9133303731328475

Elisângela de Jesus Macêdo Araújo

Santa Casa de Misericórdia de Sobral Sobral - Ceará

http://lattes.cnpg.br/2891657288907897

Francisca Maria Ranielle Albuquerque Beco

Santa Casa de Misericórdia de Sobral Sobral - Ceará http://lattes.cnpq.br/9460744119845657

Camila Rodrigues Lopes França

Santa Casa de Misericórdia de Sobral Sobral - Ceará http://lattes.cnpg.br/9194876955190919

Ana Carolina de Sousa Albuquerque

Santa Casa de Misericórdia de Sobral Sobral - Ceará http://lattes.cnpg.br/1123289045410778

Dágila Vidal da Silva

Santa Casa de Misericórdia de Sobral Sobral - Ceará http://lattes.cnpg.br/4991240494512851

Ana Carolina Melo Queiroz

Escola de Saúde Pública do Ceará Sobral - Ceará http://lattes.cnpq.br/9035008681222994

RESUMO: O câncer é uma doença que vem aumentando sua incidência ao longo dos últimos anos e para muitas pessoas, o diagnóstico representa a probabilidade de morte, que para alguns configura-se como realidade, não sendo raro que pacientes oncológicos estejam sob cuidados paliativos, prática que busca melhorar a qualidade de vida. Nesse contexto, os profissionais de enfermagem estão na linha de frente para prover o cuidado, o conforto e o aconselhamento de famílias e pacientes em cuidados paliativos. Assim, surgiu a questão

norteadora: quais os cuidados de enfermagem ofertados ao paciente oncológico em cuidados paliativos? Justificado pela necessidade de compreender os cuidados que devem ser efetuados frente ao processo de terminalidade e despertar a visão de implementar medidas para que a morte ocorra de maneira menos dolorosa e mais natural. Identificar os cuidados de enfermagem ao paciente oncológico em cuidados paliativos. Trata-se de revisão integrativa da literatura, a partir dos artigos da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e a Base de Dados de Enfermagem (BDENF), no período de 2016 a 2021. A pesquisa resultou inicialmente em 57 artigos, dos quais 10 foram incluídos na revisão, por atenderem aos critérios de elegibilidade. A análise permitiu identificar sete cuidados ao paciente oncológico em cuidados paliativos. É válido ressaltar a importância da humanização e qualidade da assistência no processo de terminalidade da vida. Cuidar de pacientes oncológicos paliativos é prover conforto, agir e reagir adequadamente frente a situação de morte, deixando o paciente aconchegado no leito, melhorando o bem-estar e qualidade de vida, aliviando possíveis sofrimentos em virtude da doença. É importante que o enfermeiro oferte um cuidado humanizado, que respeite a dignidade e melhore a qualidade de vida no seu processo de terminalidade e minimizando sofrimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Oncologia. Cuidados Paliativos. Enfermagem.

NURSING CARE FOR ONCOLOGICAL PATIENTS IN PALLIATIVE CARE

ABSTRACT: Cancer is a disease that has increased its incidence over the last few years and for many people, the diagnosis represents the probability of death, which for some is configured as a reality, and it is not uncommon for cancer patients to be under palliative care, a practice that seeks to improve the quality of life. In this context, nursing professionals are on the front line to provide care, comfort and counseling to families and patients in palliative care. Thus, the guiding guestion arose: what nursing care is offered to cancer patients in palliative care? Justified by the need to understand the care that must be carried out in the face of the terminality process and awaken the vision of implementing measures so that death occurs in a less painful and more natural way. Identify nursing care for cancer patients in palliative care. This is an integrative literature review, based on articles from the Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), the Online System of Search and Analysis of Medical Literature (MEDLINE) and the Nursing Database (BDENF), from 2016 to 2021. The search initially resulted in 57 articles, of which 10 were included in the review, as they met the eligibility criteria. The analysis made it possible to identify seven types of care for cancer patients in palliative care. It is worth emphasizing the importance of humanization and quality of care in the process of terminality of life. Caring for palliative cancer patients is to provide comfort, act and react appropriately in the face of death, leaving the patient snuggled in bed, improving well-being and quality of life, relieving possible suffering due to the disease. It is important for nurses to offer humanized care that respects dignity and improves quality of life in the process of terminality, minimizing suffering.

KEYWORDS: Oncology. Palliative care. Nursing.

INTRODUÇÃO

O câncer é uma doença que vem aumentando sua incidência ao longo dos últimos anos. Suas principais causas estão relacionadas principalmente com hábitos de vida, como fumar, consumo abusivo de álcool e má alimentação, que acabam influenciando no aumento desta patologia (INCA, 2016).

Câncer compreende um conjunto de doenças que têm em comum a proliferação descontrolada de células malignas, podendo se desenvolver em diversos sistemas do corpo, ocorrendo em várias etapas ao decorrer dos anos. Geralmente, tem início insidioso, fazendo com que muitas pessoas que são acometidas pela doença não percebam algum tipo de alteração, tornando o diagnóstico precoce cada vez mais difícil (ALMICO, 2014).

No Brasil, ocorreram cerca de 600 mil novos casos da doença entre 2016 e 2017, sendo os mais prevalentes o câncer de mama e o de próstata. Estima-se, no biênio 2018-2029, a ocorrência de 600 mil casos novos de câncer (SANTOS, 2018; INCA, 2016).

Para muitas pessoas o diagnóstico de câncer representa a probabilidade de morte, que para alguns configura-se como realidade, não sendo raro que pacientes oncológicos estejam sob cuidados paliativos, prática que busca melhorar a qualidade de vida de pacientes e famílias que enfrentam uma doença ameaçadora da vida (OLIVEIRA; CAVALCANTE; CARVALHO, 2019).

Dentro dos cuidados paliativos, o enfermeiro é um membro fundamental. Este deve interagir com o paciente e família, de modo que seja possível observar como ambos tem vivenciado o processo de terminalidade, para que, assim, possam ser repensadas novas estratégias farmacológicas e não-farmacológicas, que busquem minimizar o sofrimento e auxiliar no enfrentamento das dificuldades (SILVA et al., 2016).

Destarte, os profissionais de enfermagem estão na linha de frente para prover cuidado, conforto e aconselhamento de famílias e pacientes em cuidados paliativos. Contudo, o lidar com a morte e o morrer no cotidiano dos enfermeiros associado a inexperiência clínica, a falta de treinamentos e suporte emocional adequados, são apontados como obstáculos ao atendimento de qualidade a pacientes que se encontram em final de vida, e em última instância, influenciam na expressão da competência desses profissionais (POWAZKI et al., 2013).

Assim, emerge a seguinte questão norteadora: quais cuidados de enfermagem podem ser ofertados ao paciente oncológico em cuidados paliativos?

O presente estudo justifica-se pela necessidade de compreender os cuidados que devem ser efetuados frente ao processo de terminalidade e despertar a visão de implementar medidas farmacológicas e não-farmacológicas, para que a morte ocorra de maneira menos dolorosa e mais natural e tem por objetivo identificar os cuidados de enfermagem ao paciente oncológico em cuidados paliativos.

METODOLOGIA

Este é um estudo do tipo revisão integrativa, método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

O levantamento bibliográfico ocorreu no período de novembro a dezembro de 2019 a partir da Biblioteca Virtual de Saúde, com artigos da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e a Base de Dados de Enfermagem (BDENF), no período de 2016 a 2021. Esse recorte temporal justifica-se pela busca de literatura atualizada, publicada nos últimos cinco anos

Realizou-se o cruzamento dos descritores "Oncologia" AND "Assistência de Enfermagem" AND "Cuidados paliativos", extraídos do DeCS (Descritor em Ciências da Saúde).

Elegeu-se como critérios de inclusão dos estudos, a relação com a temática de assistência de enfermagem a pacientes oncológicos em cuidados paliativos, que respondiam à questão norteadora do estudo, ter sido publicado nos últimos cinco anos e disponibilizados eletronicamente no idioma português. Os critérios de exclusão foram: publicações repetidas e revisões de literatura, editoriais, manuais, dissertações e teses.

Após a efetuação da busca, encontrou-se uma população de 57 artigos na BVS. Em seguida, foi realizada uma pré-seleção dos artigos localizados nas buscas efetuadas por meio da leitura do título e do resumo, com seleção de 21 artigos.

Em seguida, efetivou-se a leitura criteriosa dos 21 artigos na íntegra, com o objetivo de identificar ideias-chave e orientações direcionadas ao objeto de estudo, onde foram exclusos os estudos repetidos, indisponíveis e que não respondiam à questão norteadora, o que proporcionou uma amostra final de 10 estudos. Realizou-se, ainda, uma terceira leitura para confirmar as informações obtidas na segunda leitura e aprofundar a análise de cada manuscrito incluído na pesquisa.

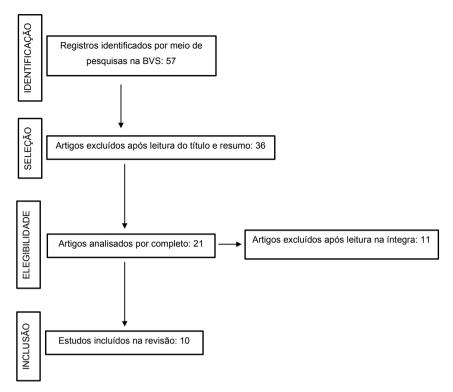


Figura 1 - Fluxograma da seleção dos estudos, Sobral - CE, 2022.

Fonte: dados do estudo, 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa nas bases de dados elencadas resultou inicialmente em 57 artigos, dos quais 10 foram incluídos na revisão, por atenderem aos critérios de elegibilidade.

Percebe-se que, em relação ao ano de publicação, dos 10 estudos incluídos nesta revisão integrativa, destaca-se o ano de 2014, com três estudos e as bases de dados BDENF e LILACS (Quadro 1).

Título	Objetivo	Base de Dados
Implementação da avaliação da dor como o quinto sinal vital	Analisar a implementação da avaliação da dor como o quinto sinal vital	BDENF
A condição da espiritualidade na assistência de enfermagem oncológica	Analisar aspectos referentes à espiritualidade em profissionais de Enfermagem que prestam assistência a pacientes em regime de cuidados paliativos.	BDENF
Cuidado paliativo ao cliente oncológico: percepções do acadêmico de enfermagem	Identificar o saber dos acadêmicos de enfermagem com relação aos cuidados paliativos e discutir o diferencial deste profissional para a qualidade do cuidar ao cliente oncológico em estágio avançado.	LILACS
Comunicação interpessoal com pacientes oncológicos em cuidados paliativos	Compreender o processo da comunicação interpessoal na trajetória dos pacientes em cuidados paliativos à luz de Peplau.	BDENF
Cuidados paliativos em oncologia pediátrica na percepção dos acadêmicos de enfermagem	Conhecer a percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre cuidados paliativos em oncologia pediátrica.	LILACS
Atuação da equipe de enfermagem sob a ótica de familiares de pacientes em cuidados paliativos	Conhecer a percepção de familiares acerca da atuação da equipe de enfermagem no atendimento a pacientes em cuidados paliativos.	BDENF
Percepções de enfermeiros e manejo da dor de pacientes oncológicos	Apreender a percepção de enfermeiros que atuam em Oncologia referente à dor do paciente e conhecer ações para seu manejo.	LILACS
A atuação do enfermeiro junto à criança com câncer: cuidados paliativos	Conhecer a ação de cuidar do enfermeiro à criança com câncer em cuidados paliativos.	BDENF
Significados e sentidos da identidade musical de pacientes e familiares sob cuidados paliativos oncológicos	Desvelar os significados e sentidos da identidade musical de pacientes e familiares sob cuidados paliativos oncológicos.	LILACS
Percepção da equipe de enfermagem frente aos cuidados paliativos oncológicos: estudo fenomenológico	Desvelamento do fenômeno da percepção acerca da assistência de enfermagem aos pacientes em fase de paliação diante do desafio da terminalidade humana.	BDENF

Quadro 1. Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa. Sobral (CE), Brasil, 2022.

Fonte: dados do estudo, 2022.

A análise dos resultados desse estudo permitiu identificar sete cuidados ao paciente oncológico em cuidados paliativos que competem à atuação do profissional enfermeiro, assim como esquematizado no Quadro 2.

Cuidados de Enfermagem	Implicação na prática de cuidado
Avaliação e controle da dor	A dor é um dos sintomas mais temidos por pacientes com câncer e que causam mais sofrimento. Avaliar e controlar a dor é fundamental para ofertar um cuidado de qualificado e humanizado.
Incentivar e apoiar a espiritualidade	O apoio a espiritualidade, não só do cliente, mas de seus familiares, pode influenciar o autocuidado em relação à doença e podem ter um efeito em sua recuperação e retorno à saúde. Os pacientes podem ser sentir mais calmos, esperançoso e reconfortados pelo culto da fé.
Prover conforto	A avaliação das necessidades de cada paciente e promoção do conforto no leito, como melhor posicionamento, higiene local, ambiente arejado e conforme a vontade do paciente poderá contribuir com a segurança, alívio da dor e melhora no bem-estar.
Alívio de sintomas	O sofrimento físico entre pacientes oncológicos em cuidados paliativos pode ser comum. O alívio de sintomas com medidas farmacológicas e não-farmacológicas poderá tranquilizar os pacientes e seus familiares.
Comunicação interpessoal	As necessidades e orientações aos pacientes e seus familiares que são atendidas por meio de uma comunicação eficaz, melhora as capacidades e potencialidades para enfrentar as situações estressoras.
Ofertar carinho e atenção	Ofertar carinho e atenção é uma atitude que demonstra humanidade e promove estabelecimento de vínculos harmoniosos entre profissional e paciente.
Musicoterapia	A música expressa sentimentos e pode auxiliar no relaxamento e conforto do paciente.

Quadro 2 - Síntese dos cuidados ao paciente oncológico em cuidados paliativos que competem à atuação do profissional enfermeiro, Sobral - CE, 2022.

Fonte: dados do estudo. 2022.

Os resultados inferem que os cuidados paliativos prestados a pacientes oncológicos vem sendo foco de debate por diversos profissionais, mas principalmente enfermeiros. Neste cenário, é válido ressaltar a importância de cuidados que favoreçam a humanização e qualidade da assistência no processo de terminalidade da vida (GUIMARÃES et al., 2016).

Na avaliação dos estudos incluídos, houve destaque para a promoção do conforto. Os estudos apontam que cuidar de pacientes oncológicos paliativos é prover conforto, agir e reagir adequadamente frente a situação de morte, deixando o paciente aconchegado no leito. O conforto pode melhorar o bem-estar e qualidade de vida, aliviando possíveis sofrimentos em virtude da doença (VIEIRA et al., 2017; MONTEIRO et al., 2014).

Além disso, o alívio de sintomas, tais como: dor, desconforto respiratório, dificuldade na alimentação e locomoção com medidas farmacológicas e não-farmacológicas podem agregar melhorias à promoção do conforto (GUIMARÃES et al., 2016).

Os enfermeiros devem estar atentos e habilitados para o alívio da dor do paciente oncológico, por meio da identificação, notificação, implementação e avaliação de medidas farmacológicas e não farmacológicas para o seu alívio (QUEIRÓZ et al., 2015).

A implantação de um protocolo de controle de dor com a implementação da dor como o quinto sinal vital pode propiciar, aos pacientes, melhor qualidade de vida e condições

adequadas para o manejo realizado pela equipe (CASTRO et al., 2018).

Nesse sentido, percebe-se que os profissionais de enfermagem devem estar atentos ao caráter humanístico da implementação dos cuidados, avaliar e proporcionar o bemestar para essa clientela, tentando sempre minimizar o sofrimento por meio de cuidado individualizado (MONTEIRO et al., 2014).

Junto aos cuidados de enfermagem na assistência paliativa ao paciente oncológico, é necessário que haja boa comunicação interpessoal, não só com os pacientes, mas também com os familiares (GALVÃO et al., 2017).

A comunicação eficaz, principalmente por meio da escuta ativa, pode melhorar as capacidades e potencialidades do paciente para enfrentar as situações estressoras que envolvem o processo de terminalidade. Por meio da comunicação ativa, a equipe de enfermagem se mostra disponível para estar com o paciente, compreendê-lo e ajudá-lo nas suas necessidades (GUIMARÃES et al., 2016).

No apoio emocional ao paciente e à sua família, os profissionais de enfermagem devem se mostrar solícitos às indagações e procurar escutar os familiares, que se encontram em desespero ante um desfecho inevitável, mediante o consolo e o acolhimento (MONTEIRO et al., 2014).

A espiritualidade também foi apontada pelos estudos como um cuidado de enfermagem aos pacientes oncológicos. Aprecia-se cada vez mais, assim como os cuidados paliativos, a abordagem espiritual no trabalho em saúde, visto que a espiritualidade é uma forte aliada no enfrentamento biológico, social e emocional de momentos difíceis (FORNAZARI: FERREIRA. 2010).

O escopo dos cuidados paliativos deve incluir metas físicas, psicológicas, educacionais, sociais, mas também espirituais, para melhorar a vida, diminuir o sofrimento e confortar os familiares (MONTEIRO; RODRIGUES; PACHECO, 2012).

O carinho e atenção, favorecendo a realização de desejos, desde que não lhe cause prejuízos, também são importantes nas práticas de cuidado de enfermagem, pois demonstra empatia, respeito e humanidade (MONTEIRO et al., 2014).

Outro cuidado assinalado foi a utilização da musicoterapia. A utilização da música como recurso de cuidado oferece contribuições multidimensionais e subsidia o compartilhamento de afetos, emoções e delicadezas, ou seja, a expressão de afetividade muitas vezes desapercebida ante a iminência de morte (SEKI; GALHEIGO et al., 2010).

A música também está atrelada à sua espiritualidade e aos eventos significativos de sua historicidade, com inclusão de relações mais afetivas (SILVA et al., 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os cuidados de enfermagem aos pacientes oncológicos em processo de terminalidade não se resumem às medidas farmacológicas, mas inclui a escuta e comunicação ativa,

promoção do conforto, avaliação e controle da dor, apoio e incentivo a espiritualidade, ofertar carinho e atenção e medidas reconfortantes, como a musicoterapia.

É importante que o enfermeiro conheça os cuidados intrínsecos a sua atividade profissional no cuidado a pacientes oncológicos, para poder prover um cuidado humanizado, que respeite a dignidade e melhore a qualidade de vida o seu processo de terminalidade, minimizando sofrimentos inerentes à própria patologia.

REFERÊNCIAS

ALMICO, T.; FARO, A. Enfrentamento de cuidadores de criança com câncer em processo de quimioterapia. Rev Psicologia, Saúde & Doenças., v.15, n.3, p. 212-218, 2014.

CASTRO, C.C.; BASTOS, B.R.; PEREIRA, A.K.S. Implementação da avaliação da dor como o quinto sinal vital. Rev enferm UFPE on line., v.12, n. 11, p. 3009-14, nov., 2018.

ERCOLE, F.F.; MELO, L.S.; ALCOFORADO, C.L.G.C. Integrative Review versus Systematic Review. Rev Min Enferm., v.18, n.1, p. 1-26, 2014.

GALVÃO, M.I.Z.; BORGES, M.S.; PINHO, D.L.M. Comunicação interpessoal com pacientes oncológicos em cuidados paliativos. Rev baiana enferm., v.21, n.3, e22290, 2017.

GARCES, T.S.; MOREIRA, T.M.M.; SOUSA, G.J.B.; SILVA, F.C. A condição da espiritualidade na assistência de enfermagem oncológica. Rev enferm UFPE on line., v. 12, n. 11, p. 3024-9, 2018.

GUIMARÃES, T.M.; SILVA, L.F.; SANTO, F.H.E.; MORAES, J.R.M.M. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica. Esc Anna Nery., v.20, n.2, p. 261-267, 2016.

INCA, Estimativa de câncer no Brasil. (2016). Disponível em: https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2018-incidencia-de-cancer-no-brasil.

MONTEIRO, A.C.M.; RODRIGUES, B.M.R.D.; PACHECO, S.T.A. O enfermeiro e o cuidar da criança com câncer sem possibilidade de cura atual. Esc Anna Nery., v.16, n.4, p. 741-6, 2012.

MONTEIRO, A.C.M.; RODRIGUES, B.M.R.D.; PACHECO, S.T.A.; PIMENTA, L.S. A atuação do enfermeiro junto à criança com câncer: cuidados paliativos. Rev enferm UERJ., v.22, n.6, p. 778-83, 2014.

OLIVEIRA, D.S.A.; CAVALCANTE, L.S.B.; CARVALHO, R.T. Sentimentos de Pacientes em Cuidados Paliativos sobre Modificações Corporais Ocasionadas pelo Câncer. Psicol. cienc. prof., v. 39, e176879, 2019.

POWAZKI, R.; WALSH, D.; COTHREN, B.; RYBICKI, L.; THOMAS, S.; MORGAN, G.; et al. The Care of the Actively Dying in an Academic Medical Center: A Survey of Registered Nurses' Professional Capability and Comfort. Am J Hosp Palliat Care, v.31, n.6, p. 619-627, 2013.

QUEIRÓZ, D.T.G.; CARVALHO, M.A.; CARVALHO, G.D.A.; SANTOS, S.R.; MOREIRA, A.S.; SILVEIRA, M.F.A. Pain - 5th Vital sign: nurses' knowledge. Rev enferm UFPE on line., v.9, n.4, p. 7186-92, 2015.

SANTOS, M.O. Estimativa 2018: Incidência de Câncer no Brasil. Rev Bras de Cancerologia., v.64, n.1, p. 119-120, 2018.

SEKI, N.H.; GALHEIGO, S.M. O uso da música nos cuidados paliativos: humanizando o cuidado e facilitando o adeus. Rev Interface., v.14, n.33, p. 273-84, 2010.

SILVA, R.S.; SANTOS, R.D.; EVANGELISTA, C.L.S.; MARINHO, C.L.A.; LIRA, G.G.; ANDRADE, M.S. Atuação da Equipe de Enfermagem sob a ótica de familiares de pacientes em cuidados paliativos. Rev Min Enferm, v.20, n. e983, p. 1-9, 2016.

SILVA, V.A.; ALVIM, N.A.T.; MARCON, S.S. Significados e sentidos da identidade musical de pacientes e familiares sob cuidados paliativos oncológicos. Rev Eletr Enf., v.16, n.1, p. 132-41, 2014.

SILVA, W.C.B.P.; SILVA, R.M.C.R.A.; PEREIRA, E.R.; SILVA, M.A.; MARINS, A.M.F.; SAUTHIER, M. Nursing team perception of oncological palliative care: a phenomenological study. Online braz j nurs., v.13, n.1, p. 72-81, 2014.

STÜBE, M.; CRUZ, C.T.; BENETTI, E.R.R.B.; GOMES, J.S.; STUMM, E.M.F. Percepções de enfermeiros e manejo da dor de pacientes oncológicos. Rev Min Enferm., v.19, n.3, p. 696-703, 2015.

VIEIRA, T.A.; OLIVEIRA, M.; MARTINS, E.R.C.; COSTA, C.M.A.; ALVES, R.N.; MARTA, C.B. Cuidado paliativo ao cliente oncológico: percepções do acadêmico de enfermagem. Rev Fund Care Online., v.9, n.1, p.175-180, 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

Α

Acolhimento 71, 72, 73, 77, 82, 118, 119, 121, 127, 162, 169, 176, 187, 191, 193, 201

Adolescentes 72, 77, 79, 149, 166, 170, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205

Alto risco 35, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 134, 246

Amputação 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 106

Aplicativo móvel 104, 113

Assistência 5, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 22, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 44, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 65, 67, 68, 69, 74, 78, 79, 80, 82, 83, 87, 105, 108, 109, 116, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 156, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 191, 193, 196, 201, 207, 211, 212, 216, 217, 218, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 233, 234, 235, 239, 241, 245, 247, 261

Assistência de enfermagem 6, 8, 10, 12, 13, 15, 16, 26, 28, 31, 33, 47, 48, 53, 116, 119, 122, 124, 126, 127, 142, 143, 144, 146, 148, 152, 153, 158, 160, 163, 169, 175, 182, 185, 186, 191, 218, 221, 223, 224, 227

Assistência pré-hospitalar 13, 15, 17, 22

Atenção primária 25, 31, 52, 54, 65, 71, 75, 78, 118, 121, 126, 127, 202, 203, 255, 257

Atenção primária à saúde 52, 71, 75, 78, 121, 127

Autocuidado 10, 72, 87, 98, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 129, 161, 240

Automedicação 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 255, 256, 257

C

Câncer do colo do útero 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141

Consulta de enfermagem 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 145

Contexto familiar 187, 188, 189, 190, 191, 192

Covid-19 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 197, 202, 203, 204, 211, 212, 213, 234, 240

Cuidado 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 18, 20, 22, 30, 31, 35, 52, 53, 59, 71, 72, 73, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 104, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 117, 119, 120, 122, 124, 125, 126, 129, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 176, 180, 181, 182, 183, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 202, 207, 212, 222, 223, 226, 229, 230, 244, 250, 252, 253, 254

Cuidado pré-natal 71, 75

Cuidados de enfermagem 17, 22, 28, 29, 31, 32, 33, 48, 51, 53, 133, 134, 139, 155, 156,

157, 161, 162, 187, 190, 191, 229

Cuidados paliativos 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 241

D

Defesa do paciente 216

Diabetes mellitus 86, 100, 102, 103, 104, 105, 110, 112, 115, 116, 117, 145

Direitos do paciente 191, 216, 227, 228

Doenças 5, 7, 14, 25, 29, 32, 33, 34, 49, 56, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 73, 79, 98, 105, 106, 109, 110, 118, 133, 139, 140, 141, 145, 157, 163, 168, 174, 181, 207, 231, 236, 241

Ε

Educação em saúde 30, 41, 42, 43, 48, 61, 73, 113, 145, 154, 196, 197, 198, 199, 202, 205, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 236, 237, 239, 255, 259

Emergência 10, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 185, 187, 188, 241, 245

Emocional 1, 2, 4, 9, 73, 82, 125, 130, 144, 145, 151, 152, 157, 162, 169, 176, 180, 200, 237

Enfermagem 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 51, 53, 54, 56, 58, 61, 70, 71, 73, 75, 78, 83, 85, 88, 89, 101, 103, 107, 109, 110, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 139, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 198, 199, 202, 203, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 246, 247, 250, 251, 252, 253, 254, 259, 261

Enfermagem em emergência 25, 27

Enfermagem escolar 207, 208, 209, 211, 213, 214

Enfermeiro 10, 12, 13, 14, 17, 18, 21, 22, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 39, 40, 42, 47, 48, 49, 51, 107, 110, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 132, 133, 141, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 152, 153, 156, 157, 160, 161, 163, 171, 174, 175, 176, 177, 182, 183, 185, 186, 187, 189, 194, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 219, 225, 226, 230, 246, 249, 250, 251, 252, 254, 261

Equipe de enfermagem 5, 25, 26, 27, 29, 30, 39, 53, 122, 148, 151, 153, 160, 162, 164, 181, 182, 185, 191, 215, 216, 217, 218, 219, 223, 227, 228, 230, 241, 242, 246, 247, 252 Estomias 128, 129, 130, 132

F

Farmacovigilância 255, 261

Fatores de risco 25, 30, 31, 34, 41, 44, 49, 85, 87, 88, 89, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 102, 107, 108, 133, 134, 136, 140, 141, 238

G

Gestantes 48, 49, 52, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 77, 78, 80

Н

Hospitalização 29, 33, 106, 138, 168, 171, 174, 189, 191, 192

Infarto do miocárdio 25, 27

Inquietações 173, 206, 207, 208, 209

M

Medicamentos 4, 39, 97, 121, 123, 138, 139, 145, 187, 193, 225, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 247, 248, 250, 251, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261

0

Oncologia 144, 147, 148, 154, 156, 158, 160, 163, 166, 167, 169, 170, 185

Ρ

Paciente 6, 8, 12, 13, 14, 15, 17, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 38, 39, 40, 42, 43, 46, 53, 58, 86, 96, 97, 99, 102, 107, 108, 112, 113, 114, 119, 120, 121, 122, 123, 133, 141, 143, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 167, 168, 171, 173, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 182, 183, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 216, 218, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 241, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 256, 258, 261

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 197, 198, 202, 203, 211, 212, 213, 234, 240

Paternidade 71, 72, 75, 77, 79, 81, 82, 84

Pé diabético 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 106, 107, 108, 110, 113, 115, 116, 117

Pediatria 166, 167, 170

Planejamento 8, 33, 63, 65, 67, 71, 72, 77, 78, 79, 81, 82, 119, 120, 121, 123, 124, 134, 140, 151, 166, 168, 169, 187, 192, 193, 212

Pré-natal 53, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Prevenção 5, 25, 26, 30, 31, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 49, 56, 57, 64, 66, 67,

68, 69, 73, 74, 79, 86, 87, 100, 101, 106, 107, 111, 115, 116, 118, 120, 121, 133, 134, 139, 140, 141, 142, 151, 154, 174, 179, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 207, 211, 212, 234, 237, 247, 251

Profissionais de saúde 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 17, 40, 52, 65, 66, 71, 75, 76, 78, 83, 87, 107, 108, 110, 111, 127, 153, 180, 223, 224, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 251, 255, 256, 258

Promoção da saúde 71, 72, 73, 77, 82, 118, 174, 179, 207, 211, 212, 226, 231, 238

Psicológico 1, 6, 7, 9, 109, 182, 193, 196, 201, 236

Psicotrópicos 231, 232, 233, 236, 237, 239, 240

Q

Qualidade de vida 51, 108, 118, 121, 128, 129, 131, 132, 143, 145, 151, 152, 155, 156, 157, 161, 163, 166, 168, 169, 173, 174, 176, 180, 182, 183, 197, 211, 222, 230, 231, 232, 233, 236, 237, 238, 256

R

Retorno à escola 196

Risco 4, 5, 6, 25, 30, 31, 32, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 56, 61, 67, 68, 85, 87, 88, 89, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 104, 105, 107, 108, 110, 114, 133, 134, 136, 137, 139, 140, 141, 201, 226, 237, 238, 246, 247, 248, 257

S

Saúde do homem 31, 71, 72, 75, 77, 82, 83

Saúde escolar 207, 208, 209

Segurança do paciente 19, 20, 21, 35, 46, 227, 253, 255, 256, 258, 261 Sífilis 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 73

Т

Tratamento 2, 8, 25, 29, 31, 32, 34, 38, 40, 41, 42, 48, 52, 56, 57, 59, 63, 64, 65, 66, 67, 79, 98, 102, 104, 107, 110, 111, 112, 113, 126, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 143, 144, 145, 148, 151, 152, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 173, 174, 175, 177, 217, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 230, 234, 236, 241, 244, 248, 253, 255, 257

Tromboembolia venosa 33

V

Vigilância em saúde 56, 68

Violência 3, 22, 74, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205



Experiências em

ENFERMAGEM

na contemporaneidade 2





Experiências em

ENFERMAGEM

na contemporaneidade 2

